

Quer pagar quanto? Bruno Medina

- Alô?

- Faaaaaaaala, playboy! Tava esperando mesmo tu me ligar...

- Olha só, você pode ficar com esse telefone e com o cd player, tranquilo, mas o álbum eu queria de volta...

- Tu é maior manezão, hein? Como é que tu deixa um álbum da Copa, quase completo, faltando 2 figurinhas, dentro do carro, no banco do carona?

- Foram menos de 10 minutos...

- É, playboy, mas nós é rápido. Bom, então vamos negociar: pelo álbum eu tô pedindo 500 contos.

- 500 reais?! Cara, eu não tenho essa grana.

- Claro que tem, playboy... diz aí quanto tu já gastou em figurinha?

- Você não pode dar uma baixada nesse valor?

- (...) Tu tá me achando com cara de palhaço? Aqui o papo é reto: 500 contos na mão ou tu pode dizer tchau pro teu albinho. Chicão, pega lá o isqueiro e taca fogo na seleção da Itália!

- Nããããã! Peraí, calma, vamos conversar. Eu vou tentar conseguir o dinheiro.

- Tu tem 2 horas pra deixar a grana num envelope, no mesmo lugar onde eu arrombei teu carro. E sem gracinha, senão eu encho esse álbum de bala.

Passados menos de 5 minutos, é o telefone do lado do "playboy" que toca.

- Playboy? Sou eu, tudo bom contigo?

- Eu ainda não consegui arrumar o dinheiro, o combinado...

- Não, é outra parada que eu tô querendo falar contigo agora. Seguinte, como tu é um cara responsa, resolvi aliviar pra tu. Vamos mudar um pouquinho o esquema, guarda tua grana porque o pagamento vai ser de outro jeito.

- Outra jeito??

- Então, chegou ao meu conhecimento que um companheiro nosso aqui também tá fazendo o álbum, de formas que o resgate vai ser cobrado em figurinhas. Você pode anotar os números que a gente precisa? 27-38-43-67-115-265 e 403.

- Mas eu não sei se eu tenho essas figurinhas especificamente...

- Ô playboy, pensa um pouco; fala com os amigos, né? Pede no Facebook, sei lá, dá teu jeito aí! Daqui a 2 horas no lugar combinado, ou então já sabe, eu vou esculachar teu álbum na tesoura, e vou começar pelo Kaká.

O fim abrupto da ligação deu início a uma voraz corrida contra o tempo. Se o empenho em conseguir figurinhas se apoiava na meta de completar antes dos amigos o álbum, dessa vez a motivação era tão somente a de preservar a integridade de seu bem mais estimado. Aos amigos que recorreu para concretizar a impensada missão, não houve tempo de justificar a estranheza da situação e do pedido.

Hora e local combinados, lá estava seu troféu, envolto numa sacola plástica de supermercado. O envelope contendo o resgate foi colocado no lugar. Ao folhear, aliviado, as páginas que estampavam a surreal conquista, encontrou um bilhete:

“Quanto tu paga nessas 2 que estão faltando? Se quiser negociar liga pro teu telefone.”

Bruno Medina é músico da banda Los Hermanos e escritor nas horas vagas. Nascido no Rio de Janeiro, formou-se em comunicação pela PUC-RJ, mas a música nunca permitiu que chegasse ao mercado publicitário. Começou a tocar piano e escrever histórias ainda criança, sendo que as duas aptidões o acompanham desde então.

blog: **Instante Posterior** [<http://colunas.g1.com.br/instanteposterior>]